

**BOLETIM DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE PALMEIRA DAS  
MISSÕES (CBPM) E DO CESTO INTEGRAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES  
(CIPM) – OUTUBRO DE 2024**

**“QUEDA DO CUSTO DA CESTA BÁSICA EM OUTUBRO E CERTA  
ESTABILIDADE DO CUSTO DO CIPM”**

**INFORMAÇÕES GERAIS**

O Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões (UFSM/PM), com base na pesquisa da Cesta Básica Nacional de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (DIEESE) em 28 capitais, e em pesquisas similares de abrangência regional<sup>1</sup>, acompanha, mês a mês, o comportamento dos preços de uma série de mercadorias. A partir disso, calcula o custo da Cesta Básica (CBPM) e do Cesto Integral (CIPM) no município de Palmeira das Missões.

No caso da CBPM, a pesquisa coleta em dez supermercados os preços de 13 produtos alimentícios e estima o seu custo total, bem como o gasto que um (a) trabalhador (a) teria para adquiri-las em termos de um salário-mínimo nacional<sup>2</sup>.

No que diz respeito ao CIPM, a pesquisa considera uma variedade maior de mercadorias. Além de alimentos, inclui produtos de higiene e de preços controlados, como, por exemplo, o gás de cozinha, a energia elétrica e a água encanada. Como o Cesto Integral leva em conta o custo familiar, ainda com base no DIEESE, considera uma família nuclear de quatro pessoas – pai, mãe, e duas crianças. Por isto, as quantidades de ponderação das mercadorias são diferentes das quantidades utilizadas no cálculo da CBPM<sup>3</sup>. Os dados completos da pesquisa são disponibilizados na página do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Maria através do seguinte *link*:

[Cesta Básica de Palmeira das Missões – Ciências Econômicas \(ufsm.br\)](https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/palmeira-das-missoes/ciencias-economicas)

---

<sup>1</sup> Entre estas pesquisas se destacam, por exemplo, as das seguintes instituições: Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), Universidade de Ijuí (Unijuí), Universidade de Passo Fundo (UPF), Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

<sup>2</sup> Para informações metodológicas detalhadas, ver Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do DIEESE, disponível em: <https://www.dieese.org.br/cesta/>

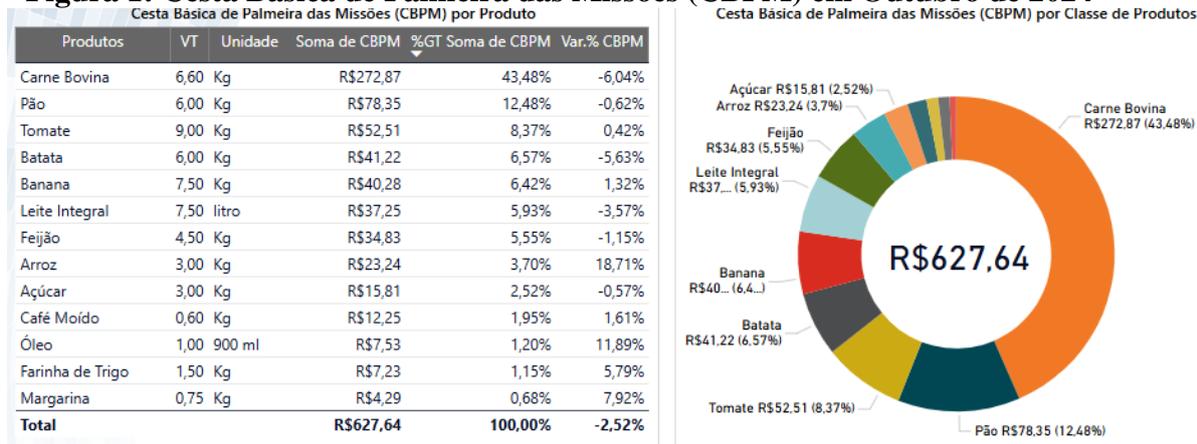
<sup>3</sup> No item Legumes (Tomate), por exemplo, de acordo com o DIEESE, no cálculo da Cesta Básica são considerados 9 quilogramas de Tomate. No cálculo do Cesto, dados que outros legumes também são considerados, a quantidade de Tomates diminui para 3,5 quilogramas.

## 1 - Cesta Básica de Palmeira das Missões (CBPM)

A CBPM é uma síntese dos preços de alguns dos principais produtos que compõem o CIPM. Com base nos dados coletados no dia 24 de outubro, o gasto mensal médio para adquirir a Cesta Básica em Palmeira das Missões neste mês **diminuiu** em **2,52%** quando em comparação com o mês de setembro – passando de **R\$ 643,88** para **R\$ 627,64**. Esta redução está fortemente relacionada com a diminuição de preços de produtos que possuem forte peso na Cesta, como, por exemplo, a Carne Bovina, a Batata Inglesa e o Feijão. Voltaremos a discutir isto no transcorrer deste relatório. Com isto, o consumidor palmeirense precisou, neste mês, de cerca de **44,5% do salário-mínimo nacional**, que é de R\$ 1.412,00, para adquirir a Cesta Básica no município de Palmeira das Missões (ver Figura 1). A título de comparação, no mês de outubro de 2023 esta mesma cesta custava R\$ 576,87 – cerca de 8% menos.

Na figura abaixo também podemos destacar os principais componentes do custo da Cesta Básica. Observe que a maior parcela do custo total para adquiri-la tem relação com a compra da Carne Bovina. Em segundo, terceiro e quarto lugares, respectivamente, estão os custos com o Pão Francês, o Tomate e a Batata Inglesa.

**Figura 1: Cesta Básica de Palmeira das Missões (CBPM) em Outubro de 2024**



**Fonte:** UFMS, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFMS/PM.

A Tabela 1 apresenta de forma detalhada os dados utilizados na Pesquisa da CBPM no mês de outubro.

**Tabela 1: Cesta Básica de Palmeira das Missões (CBPM) - Outubro de 2024**

<b>Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Preço Médio (R\$)</b>	<b>Gasto Mensal (R\$)</b>	<b>Peso Percentual</b>	<b>Variação Mensal</b>
Açúcar <sup>1</sup>	3 kg	5,27	15,81	2,52	-0,57%
Arroz	3 kg	7,75	23,24	3,70	+18,71%
Banana	7,5 kg	5,37	40,28	6,42	+1,32%
Batata	6 kg	6,87	41,22	6,57	-5,63%
Café	0,6 kg	20,41	12,25	1,95	+1,61%
Carne	6,6 kg	41,34	272,87	43,48	-6,04%
FarTrigo	1,5 kg	4,82	7,23	1,15	+5,79%
Feijão	4,5 kg	7,74	34,83	5,55	-1,15%
Leite	7,5 lt	4,97	37,25	5,93	-3,57%
Margarina	0,7 kg	5,72	4,29	0,68	+7,92%
Pão	6 kg	13,06	78,35	12,48	-0,62%
Óleo	900 ml	7,53	7,53	1,20	+11,89%
Tomate	9 kg	5,83	52,51	8,37	+0,42%
<b>Geral</b>			<b>R\$ 627,64</b>	<b>100%</b>	<b>-2,52%</b>

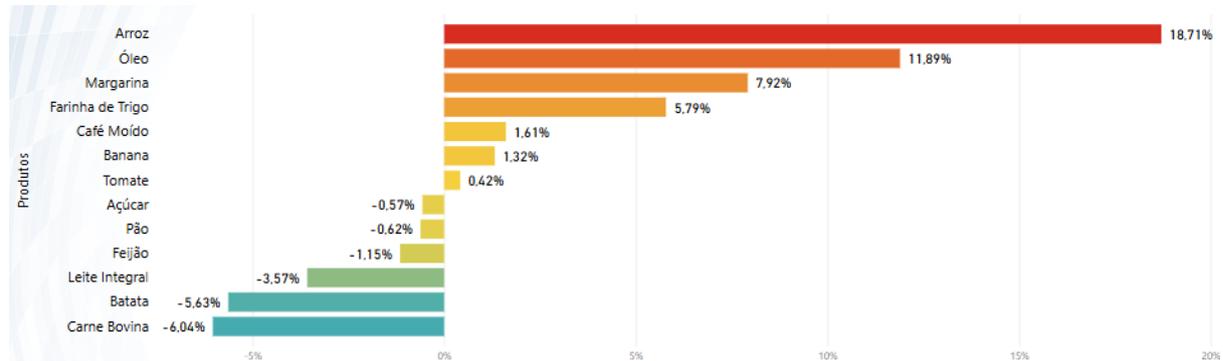
**Fonte:** UFMS, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFMS/PM. Projeto 058985.

\* Pode ocorrer diferenças de centavos devido a quantidade de casas decimais utilizadas no excel e a transferência dos valores para o word.

Notas: 1) Refinado; 2) Integral; 3) Caturra; 4) Inglesa; 5) Moído; 6) Coxão Mole ou Acém – Região 3 do DIEESE; 7) Especial; 8) Preto; 9) Integral – caixa; 10) Tipo Francês – Cacetinho; 11) de Soja; 12) Comum.

Com base na tabela 1, no comparativo entre os meses de outubro e setembro de 2024, é possível observar que dentre os produtos da CBPM que apresentaram os maiores aumentos de preços estão, respectivamente, o arroz - disparado (+18,71%) e o óleo de soja (+11,89%). Entre os produtos da CBPM cujos preços apresentaram maior redução no município de Palmeira das Missões estão, por exemplo, a Carne Bovina (-6,04%) e a Batata Inglesa (-5,63%). Discutiremos as possíveis causas disso ao final deste relatório.

**Figura 2 – Maiores Variações Percentuais de Preços dos Produtos da Cesta Básica de Palmeira das Missões (CBPM) nos Últimos 30 dias**

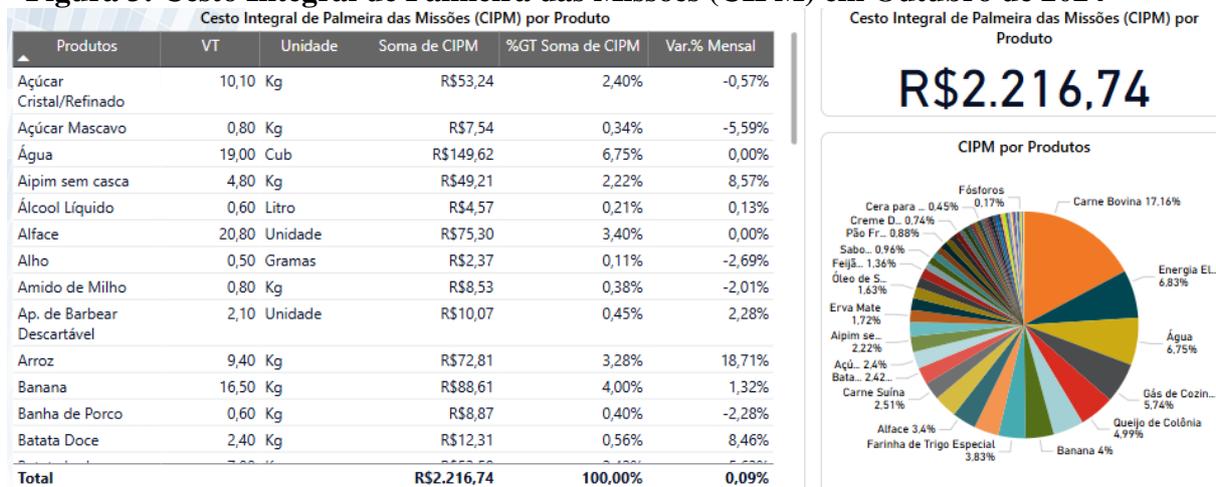


Fonte: UFMS, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFMS/PM.

## 2 – Cesto Integral de Palmeira das Missões (CIPM)

No caso do CIPM, para uma família Palmeirense nuclear de quatro (4) pessoas adquirir as mercadorias nas quantidades especificadas na tabela 2, o gasto, no mês de outubro de 2024 foi de **R\$ 2.216,74**. Ao se comparar este mês com o mês anterior, diferentemente do que ocorreu com a CBPM, houve um aumento de **0,09%** no custo do CIPM. Em setembro, o custo do CIPM havia sido de R\$ 2.214,84. Já em outubro de 2023, o custo do CIPM havia sido de R\$ 2.090,48.

**Figura 3: Cesto Integral de Palmeira das Missões (CIPM) em Outubro de 2024**



Fonte: UFMS, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFMS/PM.

A Tabela 2 apresenta de forma detalhada os dados utilizados na Pesquisa da CIPM no mês de outubro. Em termos de comparação com o salário-mínimo nacional, para uma família Palmeirense adquirir o Cesto Integral no mês de outubro de 2024 ela precisou despende o equivalente a **1,57 salários-mínimos**. O aumento de **0,09%** no CIPM foi impulsionado, principalmente, pelo aumento nos preços dos produtos de Higiene Pessoal (**+4,81%**) e Industrializados (**+3,88%**) - Figura 4.

**Tabela 2: Cesto Integral de Palmeira das Missões (CIPM) - Outubro de 2024**

<b>Produtos</b>	<b>Quantidade &amp; Unidade  de Medida</b>	<b>Preço Médio (R\$)</b>	<b>Gasto (R\$)</b>	<b>Peso Percentual</b>	<b>Var. Mensal</b>
<i>Aipim</i> <sup>1</sup>	4,8 (1kg)	10,25	49,21	2,22	<b>+8,57%</b>
<i>Alface</i>	20,8 (1kg)	3,62	75,30	3,40	0,00%
<i>Alho</i>	0,5 (100g)	4,74	2,37	0,11	<b>-2,69%</b>
<i>Banana</i>	16,5 (1kg)	5,37	88,61	4,00	<b>+1,32%</b>
<i>Batata Doce</i>	2,4 (1kg)	5,13	12,31	0,56	<b>+8,46%</b>
<i>Batata Inglesa</i>	7,8 (1 kg)	6,87	53,59	2,42	<b>-5,63%</b>
<i>Cebola</i>	3,1 (1kg)	3,85	11,94	0,54	<b>-19,46%</b>
<i>Cenoura</i>	1,8 (1kg)	3,89	7,00	0,32	<b>-13,17%</b>
<i>Couve</i>	0,8 (maço)	3,84	3,07	0,14	0,00%
<i>Laranja</i> <sup>2</sup>	5,3 (1kg)	7,01	37,15	1,68	<b>+7,53%</b>
<i>Ovos</i> <sup>3</sup>	3,8 (1dz)	8,48	32,23	1,45	<b>+2,19%</b>
<i>Repolho</i>	2,0 (1unid)	3,97	7,93	0,36	<b>-19,57%</b>
<i>Tomate</i> <sup>4</sup>	3,5 (1kg)	5,83	20,42	0,92	<b>+0,42%</b>

<i>In Natura</i>			<b>401,12</b>	<b>18,1</b>	<b>+0,06%</b>
<i>Açúcar</i>	10,1 (kg)	5,27	53,24	2,40	<b>-0,57%</b>
<i>Feijão</i>	3,9 (1kg)	7,74	30,19	1,36	<b>-1,15%</b>
<i>Arroz</i>	9,4 (1kg)	7,75	72,81	3,28	<b>+18,71%</b>
<i>Biscoito<sup>5</sup></i>	1,6 (1kg)	6,27	10,04	0,45	<b>+2,40%</b>
<i>Café Moído</i>	0,4 (500g)	20,41	8,16	0,37	<b>+1,61%</b>
<i>Café Solúvel</i>	2,6(unid 50g)	4,89	12,71	0,57	<b>+6,70%</b>
<i>Caldo de Galinha</i>	6,8 (unid)	3,13	21,30	0,96	<b>+7,19%</b>
<i>Erva Mate</i>	2,8 (1kg)	13,61	38,10	1,72	<b>-0,08%</b>
<i>Far de Milho</i>	4,8 (1kg)	4,38	21,04	0,95	<b>-4,43%</b>
<i>Far de Trigo</i>	17,6 (1kg)	4,82	84,80	3,83	<b>+5,79%</b>
<i>Fermento de Pão</i>	1 (unid)	9,29	9,29	0,42	<b>+1,53%</b>
<i>Leite em Pó</i>	1,1 (400g)	16,93	18,62	0,84	<b>+17,96%</b>
<i>Amido de Milho</i>	0,8 (500g)	10,66	8,53	0,38	<b>-2,01%</b>
<i>Margarina</i>	1,6 (500g)	5,72	9,16	0,41	<b>+7,92%</b>
<i>Massa com Ovos</i>	3,1 (500g)	4,06	12,57	0,57	<b>-13,18%</b>
<i>Extrato de Tomate</i>	2,7 (300g)	5,35	14,43	0,65	<b>-13,06%</b>
<i>Óleo de Soja</i>	4,8 (900ml)	7,53	36,12	1,63	<b>+11,89%</b>
<i>Pão francês</i>	1,5 (1kg)	13,06	19,59	0,88	<b>-0,62%</b>
<i>Pó de Gelatina</i>	1,9 (unid)	1,58	3,01	0,14	<b>-6,28%</b>
<i>Refrigerante de Cola<sup>6</sup></i>	5 (2 litros)	9,21	46,03	2,08	<b>+2,12%</b>
<i>Sal de Cozinha</i>	2 (kg)	2,01	4,01	0,18	<b>+1,72%</b>

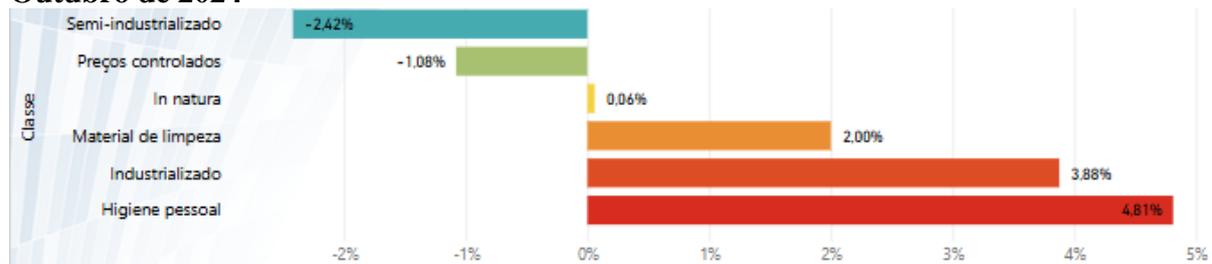
<i>Vinagre de Álcool</i>	1,9 (750ml)	2,87	5,45	0,25	<b>-2,32%</b>
<i>Açúcar Mascavo</i>	0,8 (500g)	9,43	7,54	0,34	<b>-5,59%</b>
<b><i>Industrializados</i></b>			<b>546,72</b>	<b>24,66</b>	<b>+3,88%</b>
<i>Banha de Porco</i>	0,6 (1kg)	14,79	8,87	0,40	<b>-2,28%</b>
<i>Carne Bovina</i>	9,2 (1kg)	41,34	380,36	17,16	<b>-6,04%</b>
<i>Carne de Frango<sup>7</sup></i>	7,4 (1kg)	13,03	96,43	4,35	<b>+4,57%</b>
<i>Carne Suína<sup>8</sup></i>	3,1 (1kg)	17,93	55,57	2,51	<b>-2,49%</b>
<i>Leite</i>	15,6 (1 litro)	4,97	77,47	3,49	<b>-3,57%</b>
<i>Queijo Colonial</i>	1,8 (1 kg)	61,46	110,63	4,99	<b>+6,38%</b>
<b><i>Semindustrializados</i></b>			<b>729,34</b>	<b>32,9</b>	<b>-2,42%</b>
<b><i>Alimentares (1)</i></b>			<b>1.677,18</b>		
<i>Ap. de Barbear</i>	2,1 (2 unid)	4,79	10,07	0,45	<b>+2,28%</b>
<i>Papel Higiênico<sup>9</sup></i>	1 (4 unid)	4,21	4,21	0,19	<b>-4,86%</b>
<i>Creme Dental</i>	3,4 (90g)	4,85	16,49	0,74	<b>+2,00%</b>
<i>Sabonete</i>	4,5 (150g)	4,73	21,26	0,96	<b>+8,75%</b>
<i>Xampú</i>	1,7 (unid)	10,82	18,39	0,83	<b>+6,92%</b>
<b><i>Higiene Pessoal</i></b>			<b>70,41</b>	<b>3,18</b>	<b>+4,81%</b>
<i>Álcool Líquido</i>	0,6 (1 litro)	7,62	4,57	0,21	<b>+0,13%</b>
<i>Cera Líquida</i>	0,8 (800 ml)	12,59	10,07	0,45	<b>-0,64%</b>
<i>Detergente</i>	1,2 (500 ml)	2,11	2,53	0,11	<b>+5,76%</b>
<i>Fósforo</i>	0,9(1 Pacote)	4,07	3,67	0,17	<b>+2,88%</b>
<i>Sabão em Barra</i>	1 (500g)	4,49	4,49	0,20	<b>+3,50%</b>

<i>Sabão em Pó</i>	1,4 (1 kg)	6,63	9,29	0,42	<b>+4,10%</b>
<i>Vassoura</i>	0,5 (unidade)	12,59	6,29	0,28	<b>+1,67%</b>
<b><i>Material de Limpeza</i></b>			<b>40,91</b>	<b>1,85</b>	<b>+2,00%</b>
<b><i>Não Alimentares (2)</i></b>			<b>111,32</b>		
<i>Água</i>	19 (m <sup>3</sup> )	149,62	149,62	6,75	0,00%
<i>Energia Elétrica</i>	146 (Kwh)	151,31	151,31	6,83	<b>+1,07</b>
<i>Gás de Cozinha</i>	1,1 (13 kg)	115,73	127,30	5,74	<b>-4,69</b>
<b><i>Serviços Tarifados (3)</i></b>			<b>428,23</b>	<b>19,32</b>	<b>-1,08%</b>
<b><i>Geral</i></b>			<b>2.216,74</b>	<b>100</b>	<b>+0,09%</b>

\* Podem ocorrer diferenças de centavos devido a quantidade de casas decimais utilizadas no excel e a transferência dos valores para o word.

\*\* Na nota de rodapé número 4 são explicados os números sobrescritos em algumas mercadorias<sup>5</sup>.

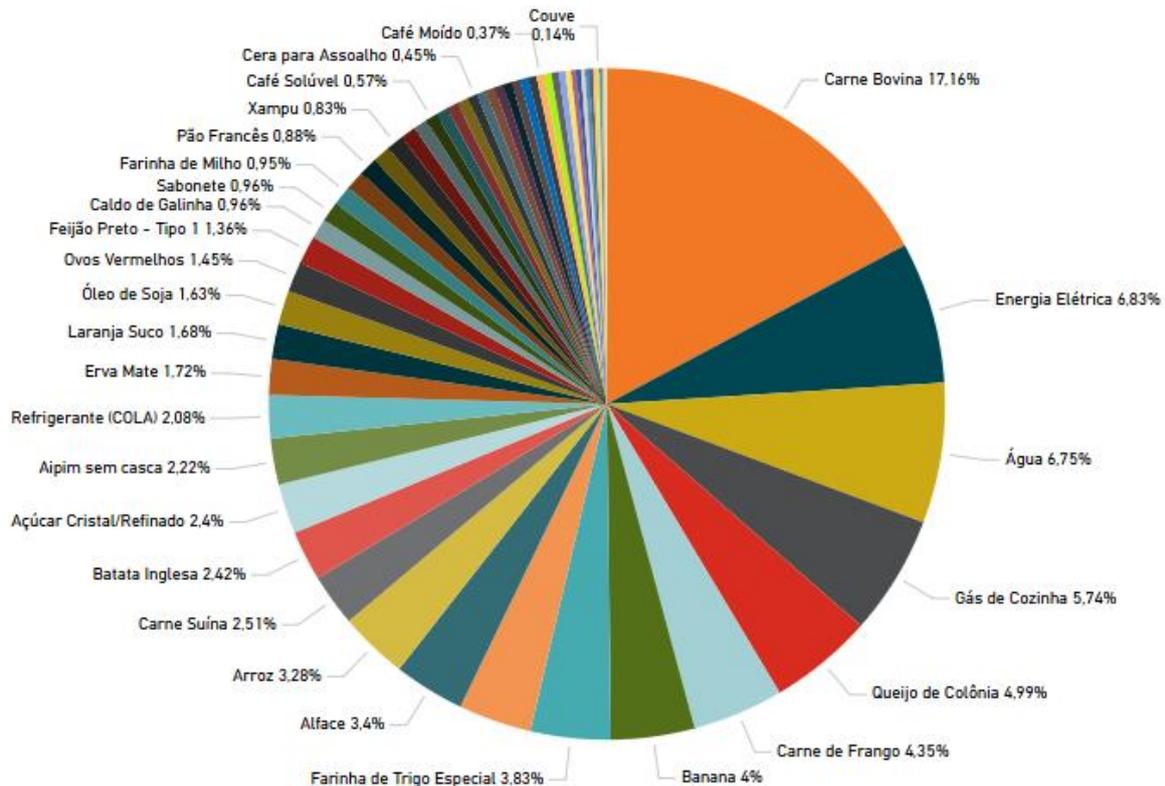
**Figura 4: Variações Percentuais de Preços por Classes de Produtos no CIPM em Outubro de 2024**



**Fonte:** UFMS, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFMS/PM.

A figura abaixo representa o gasto total em porcentagem para aquisição do Cesto Integral de Palmeira das Missões.

**Figura 5: Peso Percentual dos Produtos no CIPM em Outubro de 2024**



**Fonte:** UFMS, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFMS/PM.

A tabela 3 representa a análise comparativa dos preços finais para a aquisição do Cesto Integral (CIPM) nos diferentes supermercados do município de Palmeira das Missões. A partir dela é possível constatar que o custo mais elevado do CIPM na cidade durante o mês de outubro foi de **R\$ 2.304,16**. Por outro lado, foi possível encontrá-lo em um custo bem mais em conta, **R\$ 2.061,85**. Esta diferença de **R\$ 242,31** é importante para as famílias palmeirenses. Daí a necessidade de uma pesquisa detalhada antes de realizar as compras do mês. Como sempre, é bom enfatizar que as diferenças de preços entre os supermercados nada mais é do que resultado de uma interseção complexa de fatores que afetam as tomadas de decisões dos empresários supermercadistas. Alguns desses fatores estão intrinsecamente relacionados com a dinâmica de oferta e demanda, assim como com as negociações entre os diferentes empresários e seus fornecedores.

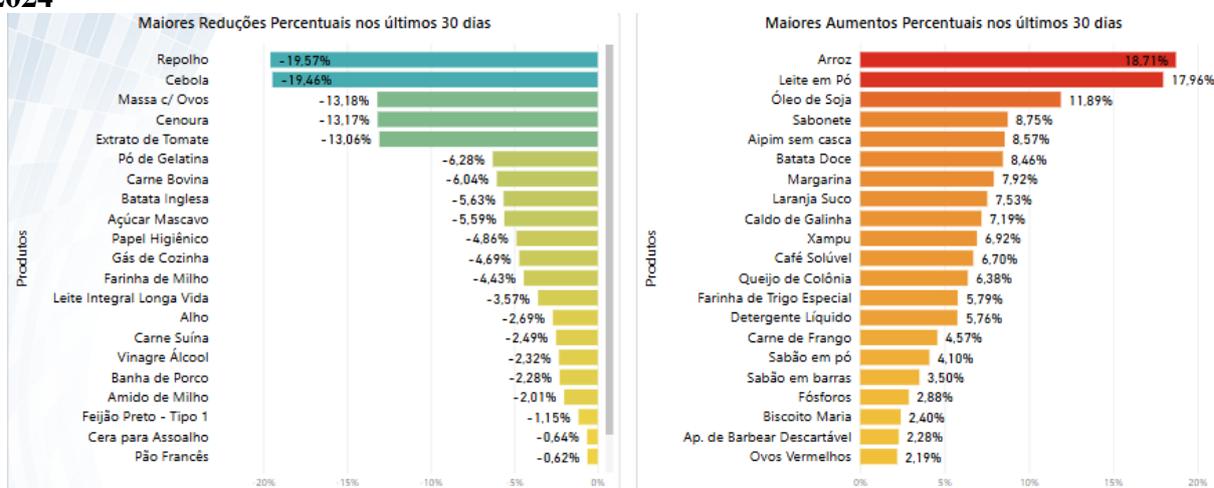
**Tabela 3: Comparação de preços da CIPM entre os mercados do município de Palmeira das Missões em Outubro de 2024**

Supermercado mais Caro (R\$)	Supermercado mais Barato (R\$)	Diferença entre o mais barato e o mais caro (R\$)	Média (R\$) dos supermercados
2.304,16	2.061,85	242,31	2.216,74

Fonte: UFMS, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFMS/PM.

Na figura 4 é possível verificar que os três produtos cujos preços mais aumentaram em comparação com o mês de setembro foram, respectivamente, o Arroz, o Leite em Pó e o Óleo de Soja. Dado o impacto desses aumentos, vamos discutir no presente relatório, de forma breve, o porquê deles terem sido de tal magnitude.

**Figura 4: Maiores Reduções e Aumentos de Preços dentro do CIPM em Outubro de 2024**

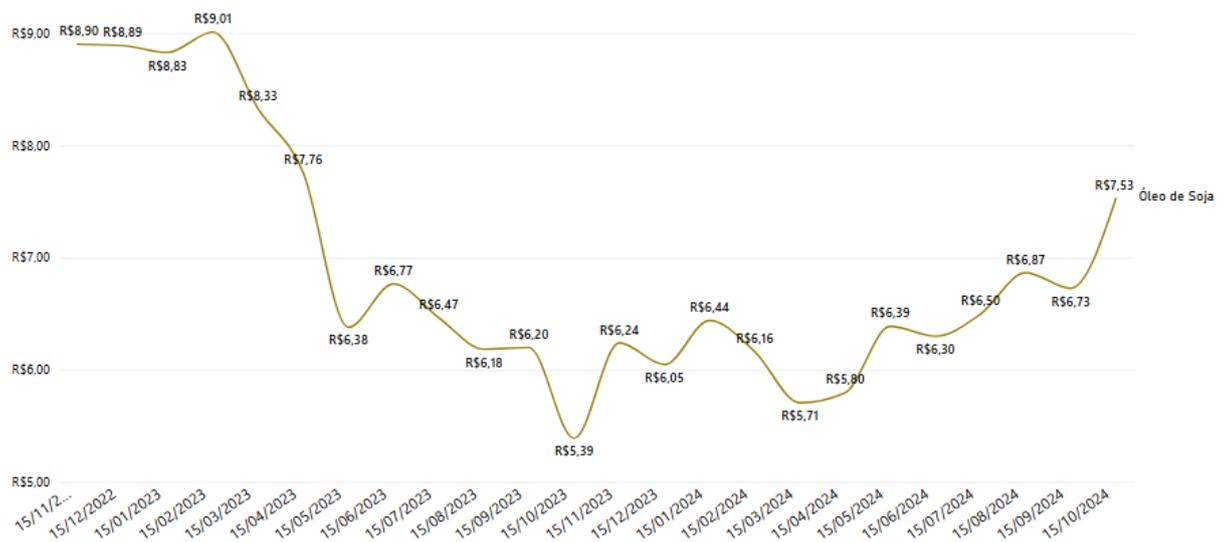


Fonte: UFMS, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFMS/PM.

No caso do Arroz, de acordo com o setor de análise do Mercado de Arroz do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), da Universidade de São Paulo (USP), o aumento de preços está fortemente relacionado com o fato de que na segunda quinzena de setembro “o mercado de arroz em casca no Rio Grande do Sul foi caracterizado por baixa liquidez e desafios significativos, principalmente devido às intensas chuvas que dificultaram tanto o transporte do grão quanto a continuidade da semeadura. A disparidade entre os preços de compra e venda se manteve, com produtores aguardando por melhores condições de negociação, e indústrias de beneficiamento alegando dificuldades para escoar o arroz beneficiado, o que limitou as aquisições”.

Quanto ao aumento do preço do Leite em Pó, ainda que tenha ocorrido uma redução no Preço do Leite integral (-3,57%), a recuperação da produção de leite como um todo, algo havia sido previsto no início deste segundo semestre, não se concretizou. De acordo com o CEPEA, “o excesso de chuvas e enchentes no Rio Grande do Sul em maio fizeram com que a oferta crescesse pouco entre julho e agosto. A entressafra no Sudeste e Centro-Oeste se intensificou com o calor a partir de agosto. E as queimadas em setembro fizeram esse cenário se agravar a nível nacional. Além de comprometer o bem-estar animal, os incêndios têm prejudicado a produção de forragens para alimentação animal – o que eleva o custo de produção e limita a oferta. Como a produção não se recuperou conforme o previsto, os estoques de lácteos nas indústrias de beneficiamento não foram repostos como esperado”. Além disso, outro fator que contribuiu para a menor disponibilidade de lácteos entre agosto e setembro foi a diminuição das importações.

**Figura 5: Variação dos preços do Óleo de Soja no município de Palmeira das Missões**



**Fonte:** UFMS, Pesquisa Mensal de Preços. Elaboração DCEC-UFMS/PM.

No caso do preço do Óleo de Soja, que vinha apresentando uma forte queda (Figura 5) entre fevereiro de 2023 e abril de 2024, voltou a crescer de forma sistemática. Isto se deve ao fato de os preços da soja terem iniciado e continuado a se manter aquecidos no mercado doméstico. Além da demanda agregada aquecida, sobretudo por parte das indústrias

esmagadoras, a resistência dos grandes produtores em negociar volumes significativos do grão, tanto para entrega imediata (referente ao que sobrou da safra 2023/2024), quanto para contratos a termo (envolvendo a temporada 2024/2025) explicam este movimento dos preços. Em consequência, os chamado “prêmios de exportação”, assim como os preços domésticos do óleo de soja passaram a crescer de forma exponencial. O impulso para isto veio a partir da baixa disponibilidade do coproduto para embarques imediatos, uma vez que o mercado local absorveu a maior parte da oferta nacional, tanto por indústrias alimentícias quanto por indústrias de biodiesel, reflexo do aumento de 2% na mistura obrigatória de biodiesel no diesel comum. Segundo Diego Portalanza, da *Meteored*, a tendência é de o preço do Óleo de Soja continuar nesta trajetória nos próximos meses devido à “baixa umidade do solo, combinada com o clima quente e seco que predomina em grande parte do país, e que tem impedido o início do plantio da nova safra. Este atraso poderá impactar diretamente na oferta de soja nos próximos meses”.

Palmeira das Missões, 28 de outubro de 2024

---

<b>Prof. Dr. Cezar Augusto Pereira dos Santos</b>	Coordenador do Projeto
<b>Prof. Dr. Nilson Luiz Costa</b>	Participante do Projeto
<b>Prof. Dr<sup>a</sup> Adriane Cervi Blumke</b>	Participante do Projeto
<b>Taislane Aparecida Theodoro</b>	Aluna Voluntária do Projeto
<b>Douglas Abtibol dos Santos</b>	Aluno Voluntário do Projeto